

ACÇÃO INTERDISCIPLINAR ENTRE ENFERMEIROS E FISIOTERAPEUTAS NA PREVENÇÃO DE QUEDAS EM IDOSOS

Hillary Campos Alves ¹

Hacelina da Silva Campos ²

Fabiola de Araújo Leite Medeiros ³

INTRODUÇÃO

Questões relativas ao processo de envelhecimento têm sido alvo de grande interesse da sociedade como um todo, levantando discussões com desdobramentos relevantes. Isso se deve ao aumento rápido e abrupto da população idosa principalmente nos países em desenvolvimento, como o Brasil, que tem ocasionado uma modificação considerável em sua pirâmide populacional. (Chibante et al., 2016)

De acordo com o Ministério de Orçamento e Planejamento (2019), a relação entre a porcentagem de idosos e de jovens é chamada de “índice de envelhecimento”, que deve aumentar de 43,19%, em 2018, para 173,47%, em 2060. Em adição, Maciel (2010) cita que o crescimento acelerado da população de idosos em várias partes do mundo gera, como consequência, aumento da prevalência de doenças crônico-degenerativas, especialmente das “grandes síndromes geriátricas”, entre as quais se destacam as quedas. O que representa um fator negativo, visto que consoante Kuznier et al. (2015) os idosos podem perder a autonomia e a independência, gerando estresse para ele, para seu cuidador e familiares. Desse modo, a prevenção do evento “queda” deve se tornar o foco dos cuidados da equipe de enfermagem. Diante disso, esforços para a prevenção (como já citado), o reconhecimento precoce e a inclusão de tratamento devem ser instigados pelos enfermeiros (Santos et al., 2012). Considerando os fatos apresentados, surge a necessidade de averiguar na literatura já existente a ação de enfermeiros e fisioterapeutas em como prevenir essas quedas na população idosa.

¹ Graduanda do Curso de Enfermagem da Universidade Estadual - PB, hillary.alves@aluno.uepb.edu.br;

² Graduado pelo Curso de Fisioterapia da Universidade Maurício de Nassau - PB, hacelinacampos26@aluno.uepb.edu.br;

³ Professora orientadora: Docente do departamento de enfermagem, Universidade Estadual –PB; Pós-doutora no curso de enfermagem, Universidade Federal – PB, profabiola@servidor.uepb.edu.br.

Consoante Santos e Medeiros (2020), algumas alterações de ordem fisiológicas que ocorrem naturalmente com o decorrer do envelhecimento são a perda de massa muscular e de massa óssea, juntamente com o equilíbrio. Outro fator importante a ser levado em consideração diz respeito ao equilíbrio postural, que vai sendo comprometido, bem como a maneira de andar, fazendo com que o idoso fique mais suscetível às quedas.

METODOLOGIA (OU MATERIAIS E MÉTODOS)

A atual pesquisa caracteriza-se como descritiva e abordagem qualitativa. Trata-se de uma revisão bibliográfica da literatura, que buscou produções científicas na Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) que abordam formas de intervenção de fisioterapeutas ou enfermeiros na prevenção de quedas em idosos. Foram considerados apenas artigos escritos em português e que se limitavam ao Brasil, cuja abrangência fosse dos últimos 5 anos (2018-2023), que possuíam os descritores: “Acidentes por quedas”, “Idosos”, “Prevenção de acidentes”, “Cuidados de Enfermagem” ou “Fisioterapia”. As bases de dados selecionadas foram Lilacs e Pubmed, por possuírem produções científicas tanto de fisioterapia quanto de enfermagem. Inicialmente, foi feita essa busca nas bases de dados, posteriormente, a leitura dos artigos e a extração das informações principais, a fim de comparar a atuação dos profissionais na prevenção de quedas em idosos.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Após a pesquisa nas bases de dados Lilacs e Pubmed, foram exibidas 18 produções científicas na área de enfermagem e quatro artigos no campo da fisioterapia. Após a leitura desses, foram excluídas cinco produções de enfermagem (27% das 18 produções), duas delas por não abordarem o tema diretamente, outras duas por discorrerem sobre a ocupação de cuidador e não de enfermeiro e uma por se tratar de outros países e não do Brasil, já dos artigos de fisioterapia, todos foram considerados.

Acerca das produções da área de enfermagem, as medidas de prevenção foram bem variadas, sendo eles: saber diagnosticar por meio da CIPE, estimular o autocuidado, fazer orientações, controlar o ambiente, saber reconhecer os fatores de risco, incentivo a criação de programas de prevenção e ludicidade com os idosos, fazer a prática da conscientização, utilizar dispositivos que ajudem na caminhada do idoso e sempre estar se capacitando. Já no campo da fisioterapia, incentiva-se a execução de atividades físicas para os idosos, realizar

práticas mentais associadas a fisioterapia do tipo motora, fazer o uso de testes como o de sentar/levantar e o teste de velocidade de marcha e fazer a avaliação da mobilidade nos idosos. Não houve a publicação de artigos que abordassem acerca das duas profissões ao mesmo tempo, no que tange a prevenção de quedas.

É válido mencionar que a avaliação da marcha foi mencionada por ambas as profissões, o que representa um fator positivo, visto que ambas as profissões podem realizar o teste, logo, terá a visão de dois profissionais diferentes e que podem atuar de modo complementar. Orientar a família e o paciente como forma de prevenção sempre foi reiterado pelas duas áreas, considerando que uma o paciente possuindo ciência do que pode acontecer e como evitar promove um envelhecimento ativo e com participação do mesmo para evitar as quedas.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Nota-se que as quedas são um evento que merece uma grande atenção por parte de todos os profissionais, tanto o enfermeiro quanto o fisioterapeuta, que possuem papéis vitais na prevenção desses eventos, sendo um complementar ao outro. A atuação interdisciplinar de ambas as profissões geram mais segurança ao paciente e a capacitação profissional é imprescindível para gerar uma melhor qualidade no atendimento. Além disso, é necessário investir ainda mais em pesquisas na área, principalmente no campo da fisioterapia, na qual houve uma escassez maior de produções científicas. É vital que a equipe de saúde incentive um envelhecimento ativo, buscando minimizar também o efeito das quedas, caso venha a ocorrer. A atual pesquisa ajudou a contribuir com o meio científico e promove a interdisciplinaridade entre duas áreas da saúde que são indispensáveis para promover a saúde dos idosos.

REFERÊNCIAS

CHIBANTE, Carla Lube *et al.* O GERENCIAMENTO DO CUIDADO DE ENFERMAGEM AOS CLIENTES IDOSOS: A BUSCA POR EVIDÊNCIAS. **Revista de enfermagem UFPE on line**, [s. l.], 2016. Disponível em: <https://periodicos.ufpe.br/revistas/revistaenfermagem/article/view/11028/12417>. Acesso em: 19 nov. 2023.

MACIEL, Arlindo. Quedas em idosos: um problema de saúde pública desconhecido pela comunidade e negligenciado por muitos profissionais da saúde e por autoridades sanitárias brasileiras. **Revista Médica de Minas Gerais**, [s. l.], 2010. Disponível em: <https://rmmg.org/artigo/detalhes/336#>. Acesso em: 26 set. 2023.

MINISTÉRIO DO PLANEJAMENTO E ORÇAMENTO (Brasil). Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Longevidade: viver bem e cada vez mais. **Retratos: A revista do IBGE**, Rio de Janeiro, 2019. Disponível em: https://agenciadenoticias.ibge.gov.br/media/com_mediai/bge/arquivos/d4581e6bc87ad8768073f974c0a1102b.pdf
https://agenciadenoticias.ibge.gov.br/media/com_mediai/bge/arquivos/d4581e6bc87ad8768073f974c0a1102b.pdf. Acesso em: 25 set. 2023.

SANTOS, Silvana Sidney Costa *et al.* Risco de quedas em idosos: revisão integrativa pelo diagnóstico da North American Nursing Diagnosis Association*. **Rev Esc Enferm USP**, [s. l.], 2012. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/re USP/a/tDrLvLWw6xmTVCKzckGLXqM/>. Acesso em: 19 nov. 2023.

SANTOS, Hélio Geraldo da Cruz; MEDEIROS, Fabiana Gonçalves de Mello Cahú. QUEDAS EM IDOSOS: UMA REVISÃO DE LITERATURA – PRINCIPAIS ASPECTOS FISIOLÓGICOS E MEDIDAS DE PREVENÇÃO. **Anais do VII CIEH**, [s. l.], 2020. Disponível em: <https://editorarealize.com.br/artigo/visualizar/73484>. Acesso em: 19 nov. 2023.

KUZNIER, Tatiane Prette *et al.* FATORES DE RISCO PARA QUEDAS DESCRITOS NA TAXONOMIA DA NANDA-I PARA UMA POPULAÇÃO DE IDOSOS. **Revista de enfermagem do centro oeste mineiro**, [s. l.], 2015. Disponível em: <http://www.seer.ufsj.edu.br/recom/article/view/783/938>. Acesso em: 29 set. 2023.